



Transporte Eficiente:

novos veículos e atendimento unificado

Com o objetivo de melhorar o atendimento aos clientes, o serviço de Transporte Eficiente foi reestruturado e unificado a partir de maio. Com a unificação do atendimento, as equipes da Gidion e da Transtusa passaram a atender juntas no prédio da Passebus, das 8 às 16h30.

Outra novidade relacionada ao serviço diz respeito à frota operante. Um novo micro-ônibus está chegando no início de julho, que irá substituir um da frota atual, melhorando a qualidade do serviço. Neste mesmo período também entra em operação com novo veículo na Transtusa.

Enquanto o Transporte Eficiente não é reconhecido pela Lei de Acessibilidade, por segregar em vez de integrar. O Governo exige por meio dos Planos Diretores Municipais e de Transporte e Trânsito, sob o Decreto nº 5296 de 2004, a implantação das providências necessárias na frota até 2017.



O novo micro-ônibus foi desenvolvido pela fabricante BEPO de São Marcos, Rio Grande do Sul. A novidade nestes dois veículos passa a ser a disponibilidade de lugares para os cadeirantes que terão ao seu dispor seis boxes.



No retorno das férias, os dois primeiros dias são reservados para atualização dos profissionais motoristas e dos cargos de supervisão



Motoristas participam de treinamentos com representantes do Comde



Atendimento está unificado na Passebus com Gisele Costa, Nicole Habitzreiter e Mileni do Rosário



Novos cipeiros em atividade

A Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da Gidion Matriz foi empossada em maio. Antes mesmo de assumir, os cipeiros passaram pelo treinamento que os habilita a assumir as funções para as quais foram eleitos ou indicados pela direção da empresa.

Diogo Felipe Kalckmann foi reconduzido ao cargo de presidente. “A Cipa gestão 2015/2016 tem como objetivo principal a manutenção das atividades de instrução, fiscalização e acompanhamento das normas de segurança e medicina do trabalho, sempre de forma conjunta e participativa com o SESMT da empresa, auxiliando no efetivo cumprimento da legislação especial que rege o assunto, com vista à plena garantia da saúde e segurança dos colaboradores”, destaca Diogo.

ELEITOS (representantes dos empregados)	INDICADOS (representantes da empresa)
Izrael T. dos Santos	Diogo Felipe Kalckmann
Valdir Amphilóquio	Eduardo Alberto de Borba
Valdemar Pereira	Ademar Mader
Vanderlei Braz	Tiago Rodrigo Mendonça Leite
Kátia Nunes Luz	Sabrina Terezinha Felício
Agostinho Hoepers	Valdomiro Ayres do Bonfim
Roseli Cardoso da Silva	Gerson Pereira Leal
Adecir Santos Elias	Altair de Mora

A prevenção evita a dengue

De acordo com a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria do Estado da Saúde, os registros de casos de dengue já passaram de mil em Santa Catarina. A doença é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti* infectado, que se reproduz em água parada. Por isso é tão importante não deixar água parada em pátios e jardins das casas e empresas. A dengue é uma doença grave e pode ser evitada com a prevenção. Não existe tratamento específico para dengue, apenas tratamentos que aliviam os sintomas, até que acabe o ciclo do vírus.



Como evitar o mosquito transmissor da dengue

- Colocar areia nas bordas
- Guardar garrafas e objetos que possam armazenar água sempre com a abertura virada para baixo
- Manter as lixeiras tampadas, bem como as caixas d'água
- Evitar plantas que acumulam água, como bromélias
- O acúmulo de lixo também deve ser evitado, pois pode se tornar foco do mosquito da dengue
- Manter ralos fechados e desentupidos
- Tratar a água da piscina com cloro e limpá-la uma vez por semana
- Os potes de comida e de água dos animais devem ser lavados com escova semanalmente

Expogestão abrindo novos canais

A Gidion e a Transtusa participaram da Feira de Negócios e Relacionamentos da Expogestão,



realizada em Joinville, de 27 a 29 de maio, com cerca de 60 expositores. O evento é a oportunidade escolhida pelas empresas estreitar relacionamento com seus clientes, além de proporcionar aos profissionais a troca de experiências e a realização de novos negócios. A exemplo do ano passado, motoristas do Transporte Executivo da Gidion foram responsáveis pelo traslado de palestrantes e de integrantes da Comissão Organizadora da Expogestão.



Frota do fretamento em renovação

A Gidion está renovando a frota do serviço de fretamento. Mais três ônibus foram adquiridos com objetivo de oferecer mais conforto e segurança aos clientes. São veículos da Neobus e Comil, em janeiro o serviço já havia recebido seis ônibus novos.

O desafio de novas soluções

Os avanços tecnológicos ao longo do tempo têm gerado mudanças inimagináveis. Quando lá atrás víamos os filmes e desenhos animados de ficção onde os telefones portáteis falavam entre si com som e imagem e tudo sem fio, não conseguíamos acreditar que fosse possível. A família “Jetsons”*, por exemplo, utilizava veículos individuais para fazer o transporte de toda a massa de pessoas. Na época, não se entendia que isto seria possível dentro da expectativa de vida então aplicada, ou seja, era “coisa” para novas gerações, talvez uma ou duas! Hoje os telefones celulares, ou melhor, os smartphones, mostram que estávamos errados com relação ao tempo. E o crítico, é ver que as cidades estão se transformando na “cidade dos Jetsons”, onde o individual se sobrepõe ao coletivo. Em momentos de crise econômica como estamos começando a viver neste momento, as mudanças de hábito impactam diretamente no nosso dia a dia e no das empresas. As pessoas precisam estar constantemente reciclando seus procedimentos para não ficarem fora deste contexto. Muitas vezes as facilidades geradas pelas novas tecnologias nos empurram, sem que a solução venha das nossas ações, mas da tecnologia. O que se tenta mostrar é que nem toda a mudança, apesar de necessária, traz benefícios do tamanho que se espera. A convivência em grupo foi e sempre será a alavanca para novas conquistas e os individualismos que estão gerando estas mudanças podem trazer problemas severos de convivência entre as pessoas. As soluções passam pelas pessoas e o que estávamos acostumados a fazer ontem, não necessariamente serão alternativas viáveis para a sobrevivência de amanhã. Precisamos pensar e agir de forma diferente, senão, o resultado será o mesmo e nada muda. Mas ao por em prática o que pensamos, temos sempre que agir de forma coletiva, assim os resultados são melhores e com prazo de validade maior. Dentro desse quadro, o transporte coletivo deverá sempre prevalecer ao individual. Isso requer uma “política de transporte público garantida pelo governo federal”.

Alcides Bertoli - Diretor

*Os Jetsons era uma série animada de televisão, produzida pela Hanna-Barbera, exibida entre 1962 e 1963 e relançada entre 1984 e 1987. Os Jetsons eram uma família de 2062 que convivia com um grande avanço tecnológico.

ABRIL		
GIDION	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Alasir Gomes	Motorista veículo leve	Motorista
Antonio Wilmar Domanski	Motorista veículo leve	Motorista
Fausto Tome de Souza	Motorista Veículo Leve	Motorista
Geraldo Inacio	Almoxarife II (D)	Encarregado almoxarifado
Oseas Ramos	Motorista veículo leve	Motorista
Ricardo de Oliveira Drago	Motorista veículo leve	Motorista
Sidinei Biandaro	Motorista veículo leve	Motorista
Sidney Lupercio dos Santos Oliveira	Motorista veículo leve	Motorista
VERDES MARES		
GIDION	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Mario Sergio de Oliveira	Motorista	Motorista rodoviário
Fabiana das Graças de Carvalho	Cobrador Urbano	Cobrador rodoviário
Marcia Maria de Moura	Cobrador Urbano	Cobrador rodoviário
VMG LOG		
GIDION	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Gean Carlos Giovannella	Auxiliar de borracheiro	Borracheiro
MAIO		
GIDION	CARGO ANTERIOR	CARGO ATUAL
Cris Rodrigues	Atendente de guichê	Motorista veículo leve
Edenilson de Souza	Motorista veículo leve	Motorista
Edevaldo Aparecido Rodrigues	Motorista veículo leve	Motorista
Eliane Aparecida Caprini de Oliveira	Motorista veículo leve	Motorista
Filyppe Wayne Correa	Motorista veículo leve	Motorista
Gelsimar Ferreira de Franca	Motorista veículo leve	Motorista
José Carlos Pereira da Costa	Motorista veículo leve	Motorista
Joseildon Pinheiro Machado	Motorista veículo leve	Motorista
Leandro Farias	Motorista veículo leve	Motorista

Aprender e progredir

“A gente está sempre aprendendo mais, e quando a empresa oferece oportunidades, precisamos estar preparados para aproveitá-las.” Com esse pensamento, Gean Carlos Giovannella já teve a primeira promoção, apenas sete meses após ser admitido na VMG Log, passando de auxiliar de borracheiro para borracheiro. “O trabalho em si, no dia a dia, é praticamente o mesmo, mas a promoção implica em aumento da responsabilidade e um reconhecimento da empresa ao nosso esforço”, diz Gean Carlos, que trazia a experiência de borracheiro na Transtusa. “Um amigo me falou que havia vaga na VMG Log, e como moro no Itinga, ficou bem mais perto”, conta, destacando a proximidade do local de trabalho. Com apenas 21 anos de idade, Gean Carlos já demonstra bom conhecimento da função. “O pneu do caminhão tem características diferentes do de ônibus, pelo maior desgaste devido a longos trajetos. E precisamos ter um perfeito entrosamento com os motoristas, pois nosso trabalho tem muito a ver com a segurança deles”, comenta, ansioso para fazer mais cursos e continuar se aperfeiçoando e progredindo na carreira.



Busca constante de atualização

Trabalhar em uma profissão que proporcione realização, numa empresa que oferece oportunidades, ter condições de se aprimorar, ser um profissional exemplar e poder compartilhar um pouco da experiência com cidadãos em formação. Por tudo isso, o motorista Eziqiel Batista Gobetti só poderia demonstrar satisfação. “É um prazer passar todos os dias por escolas diferentes, trazendo crianças aqui e repassando a elas uma parcela do nosso conhecimento”, diz ele, há um mês no Projeto Transitando, que todos os dias traz alunos de escolas joinvilenses para conhecer a Gidion e aprender um pouco mais sobre trânsito. Paranaense de Francisco Alves, Eziqiel já está em Joinville há 18 anos. A experiência como motorista de caminhão o levou a buscar vaga na Gidion há 14 anos. Seu primeiro trabalho foi cobrir férias e folgas de colegas, assim pode tráfegar por muitos bairros, conhecendo as características do trânsito local, isso acabou sendo um diferencial para a atual função. Neste ano, quando viu no mural a abertura de vaga no Transitando, inscreveu-se logo. “É uma experiência nova, gratificante, conduzir as crianças e participar das conversas com elas aqui no pátio de treinamento”, diz Eziqiel – lamentando não ter entrado antes, pois o filho Matheus, 11 anos, participou no ano passado.



CURTAS

Projeto Transitando



Thuaney Caroline Pereira, do Colégio Adventista de Joinville, unidade Saguaguçu, foi a estudante sorteada com o brinde do Projeto Transitando do mês de maio.

Apresentação

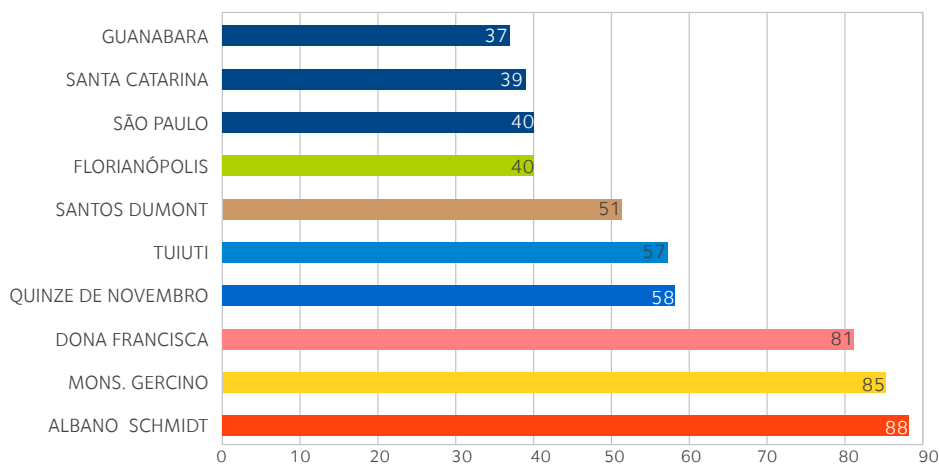
O Projeto Transitando foi apresentado durante o Fórum sobre Acidente de Trânsito, realizado na Amunesc (Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina) em 11 de maio, a convite da Secretaria Municipal de Saúde. Os palestrantes mostraram os índices de acidentes e o que impacta na Secretaria da Saúde, principalmente no Hospital São José. A participação do projeto Transitando se justifica, já que um dos enfoques é educar as crianças para um trânsito mais humano e seguro e conscientizar sobre as vantagens do uso do transporte público para a sustentabilidade das cidades.

Presença

A Festa do Trabalhador da RICTV Record contou com a presença do Projeto Transitando. Integrantes da equipe prestaram informações e entregaram folders sobre o projeto aos participantes do evento.

FIQUE LIGADO!

VIAS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES EM JOINVILLE/2014



Fonte: DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville

PERDA DE EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE JOINVILLE

Item	ANO		VAR.
	2000	2014	
Frota	292	364	24,66%
Km (000)	20.280	22.900	12,92%
PAX* (000)	50.400	36.600	-27,38%
IPPK**	2,49	1,60	-35,74%
PAX/Ônibus/Ano	172.600	100.500	-41,77%

* PAX - Passageiros pagantes/ano

** IPPK - Índice passageiro/km

Mantidas as condições de 2000, quando um ônibus transportava 172.600 Pax/Ano, em vez de 364 veículos bastariam 212 para deslocar a demanda de 2014. Os principais fatores que não permitem reduzir a frota são a velocidade média, que caiu 25%, baixando para 18 km/h e a redução do número de passageiros de forma linear, o que impossibilita a diminuição ou extinção de horários e viagens.